



Depoimentos de lideranças empresariais do Estado de São Paulo sobre a Lei 15.099/2013, de autoria do deputado Itamar Borges, presidente da Frepem:

Resolvido o conflito de interesses, o Sr. Borges, presidente da Frepem, declarou que a Lei 15.099/2013 é uma legislação que beneficia a economia paulista e que ele, como empresário, é favorável à sua aprovação. Ele também mencionou a importância de apoiar o governo estadual em suas iniciativas econômicas.

Alexsandro Berti, presidente do Conselho Empresarial do Estado de São Paulo - CEPESP

A Lei 15.099/2013 é uma legislação que beneficia a economia paulista e que ele, como empresário, é favorável à sua aprovação. Ele também mencionou a importância de apoiar o governo estadual em suas iniciativas econômicas.

Rafael Amadio, presidente do PACESP



Frente Parlamentar do Empreendedor e Combate à Guerra Fiscal
Assimblia Legislativa do Estado de São Paulo
Av. Paulista, 1568 - Jd. Paulista - São Paulo - SP
Fones: (11) 3066-0552, 3066-0152
Fax: (11) 3066-0152

Debates

5 DE FEVEREIRO DE 2015
4ª SESSÃO ORDINÁRIA
DO PERÍODO ADICIONAL

Presidente: JOOJI HATO
Secretário: LUIZ CARLOS GONDIM

RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE

1 - JOOJI HATO
Assume a Presidência e abre a sessão.

2 - WELSON GASPARI
Ressalta a importância de melhorias da educação brasileira. Cita dados sobre alunos do ensino fundamental que não tem noções básicas das matérias, bem como vestibulandos. Lamenta que candidatos à Ordem dos Advogados do Brasil, bem como ao Conselho Regional de Medicina não conseguem aprovação. Informa que exceções são raríssimas. Lamenta o fracasso no ensino. Apela às autoridades para que o estado de São Paulo possa ser exemplo nacional. Pleiteia a valorização do professor, com melhores salários. Aventa a necessidade de se buscar inspiração em outros países que tem dados positivos, para que se possa recuperar a juventude brasileira. Pede reação por parte das autoridades constituídas.

3 - PRESIDENTE JOOJI HATO
Convoca uma sessão solene, a realizar-se dia 06/03, às 10 horas, em "Homenagem a Valorização Feminina com a Participação do Rotary Club", a requerimento da deputada Maria Lúcia Amary.

4 - CARLOS GIANNAZI
Comenta problemas do professorado, no início deste ano letivo. Repudia o fechamento de mais de 300 salas de aula na Região do ABC. Questiona a economia sobre a educação, que, adita, é investimento. Informa que mais de cem mil alunos foram prejudicados. Lembra dispositivos constitucionais sobre a educação, bem como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação. Repudia cortes feitos, no ano passado, após as eleições. Comunica que a presidente Dilma Rousseff cortou sete bilhões de reais da educação. Questiona o lema "Brasil, Pátria Educadora". Informa que educadores estão desempregados. Combate os contratos a título precário, bem como a jornada de trabalho dos professores. Fala da possibilidade de greve no setor. Cita tratativas sobre o tema.

5 - PRESIDENTE JOOJI HATO
Em nome da Mesa Diretora, anuncia correções feitas no Projeto de lei nº 24, de 2013, do Deputado Itamar Borges, deliberado na 70ª sessão extraordinária, realizada em 17/12/14; bem como no artigo 4º do Projeto de lei nº 733, de 2013, do deputado Luiz Carlos Gondim, apreciado na 71ª sessão extraordinária, realizada em 18/12/14.

6 - LUIZ CARLOS GONDIM
Comenta o armazenamento de água pela população, por vezes inadequado, o que gera problemas como a dengue. Lamenta a falta de informação sobre a falta de água, por conta das eleições, no ano passado. Alerta para a responsabilidade de ações da Vigilância Sanitária. Informa que muitas cidades estão cancelando as festividades do Carnaval, por falta de água ou pela epidemia de dengue. Argumenta que não há orientação adequada sobre os problemas gerados pela falta de água. Alerta para a gravidade da chikungunya, mais forte e mais prolongada que a dengue. Solicita campanhas de orientação à população.

7 - CARLOS GIANNAZI
Dá conhecimento de audiência pública, a ser realizada hoje, nesta Casa, sobre a crise hídrica. Ressalta a responsabilidade deste Legislativo em fiscalizar as ações do Executivo. Afirma que a questão é de ordem política e de improbidade administrativa. Lembra ocorrências desde 2004. Destaca a outorga à Sabesp, feita naquela ocasião, com prazo de 30 meses para providências. Enaltece relatório do próprio governo, com estudo de 200 especialistas, que já vislumbravam a situação, e fim da água subterrânea em 2018. Recorda a desinformação no período eleitoral, no ano passado. Lembra a responsabilidade das agências reguladoras no que tange à água. Cita tratativas suas sobre a questão.

8 - LUIZ CLAUDIO MARCOLINO
Informa que, hoje, uma garrafa de um litro de água está mais cara que um litro de gasolina. Enaltece a importância do planejamento por parte do Executivo. Recorda que o PSDB está no poder há mais de 20 anos. Lembra a importância do saneamento básico e do cuidado nos recursos hídricos. Argumenta que empresários estão ganhando com a falta de água. Lembra mobilizações, desde 2004, sobre a captação e tratamento de água. Recorda outorga concedida à Sabesp sobre o Sistema Cantareira. Lembra que objetivos não foram cumpridos. Comunica que algumas ações para prevenir o problema, como o "Vai Tec", da Prefeitura de São Paulo, do qual dá conhecimento.

9 - CONSTÂNCIA FÉLIX
Informa sua participação, nesta manhã, em ato em Iracemápolis, na região de Limeira, para instalação da Mercedes Benz. Elogia o trabalho da administração local. Informa que a dupla sertaneja Edson e Hudson é da região de Limeira. Cita proposta, de sua autoria, para incluir o nome do pai da dupla, Gerônimo Silva, o "Beijinho", numa das tendas do Festival de Circo. Propõe a duplicação em rodovia na região de Iracemápolis.

10 - CONSTÂNCIA FÉLIX
Requer o levantamento da sessão, com anuência das lideranças.

11 - PRESIDENTE JOOJI HATO
Defere o pedido. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária de 06/02, à hora regimental, sem Ordem do Dia. Levanta a sessão.

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Jooji Hato.

O SR. PRESIDENTE - JOOJI HATO - PMDB - Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.
Com base nos termos da XIV Consolidação do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata.
Convido o Sr. Deputado Luiz Carlos Gondim para, como 1º Secretário "ad hoc", proceder à leitura da matéria do Expediente.

O SR. 1º SECRETÁRIO - LUIZ CARLOS GONDIM - SDD - Proceder à leitura da matéria do Expediente, publicada separadamente da sessão.

- Passa-se ao

PEQUENO EXPEDIENTE

O SR. PRESIDENTE - JOOJI HATO - PMDB - Tem a palavra o primeiro orador inscrito, nobre deputado Carlos Neder. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Roberto Engler. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Dilador Borges. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Davi Zaia. (Pausa.) Tem a palavra a nobre deputada Vanessa Damo. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Pedro Tobias. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Gerson Bittencourt. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado João Paulo Rillo. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado José Zico Prado. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Rafael Silva. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Edinho Silva. (Pausa.) Tem a palavra a nobre deputada Maria Lúcia Amary. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Alencar Santana Braga. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Sebastião Santos. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Vítor Sapienza. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Welton Gasparini.

O SR. WELSON GASPARI - PSDB - Sr. Presidente, deputado Jooji Hato, Srs. Deputados, Sras. Deputadas: gostaria de, neste horário do Pequeno Expediente, falar sobre um tema básico para o desenvolvimento de nosso País e que, infelizmente, não tem tido a atenção prioritária, como mereceria, por parte dos governantes em geral.

Falo da área da Educação. Que tristeza, Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, a grande realidade brasileira. Há pesquisas mostrando alunos do ensino fundamental, depois de vários anos indo todos os dias à escola, não saberem fazer uma conta de aritmética ou interpretar um texto. Isso no ensino fundamental e médio. Mas... e depois? Nas faculdades, nem é bom falar... Provam o fracasso do ensino em nosso País os exames de avaliação feitos pela Ordem dos Advogados do Brasil, para os bacharéis em Direito, e pelo Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo, ambos reprovando, na avaliação, mais da metade daqueles que têm diplomas mas, na realidade, não estão habilitados para exercerem suas atividades profissionais.

Esta é a realidade, a triste realidade. Não há uma região do estado de São Paulo que possa falar: "Não, mas aqui é diferente." São raríssimas as exceções. Às vezes um município pequeno tem uma escola excelente onde os alunos estão aprendendo e têm bons professores; a regra geral, é triste falar, mas a educação no Brasil está uma porcaria.

E não há, todavia, uma reação para fazer com que isto seja mudado. Eu gostaria de, nesta oportunidade, fazer um apelo. Vamos cuidar do estado de São Paulo. Que São Paulo possa ser um exemplo de revolução no campo da Educação dando oportunidade aos professores de analisarem corretamente os problemas envolvendo a Educação em nosso Estado.

Logicamente sabemos um deles: a valorização do professor. É preciso melhores salários e que as escolas formadoras desses educadores sejam melhores escolas para que seus diplomados possam, efetivamente, realizar um bom trabalho educacional.

Já defendi desta tribuna e quero defender novamente: não dá tempo de fazer invenções aqui no estado de São Paulo e no Brasil; menos ainda ficar com uma discussão atrás da outra. Vamos, sim, nos países mais avançados do mundo no campo educacional, aprender como eles conseguem sucesso nessa área e copiá-los. Tenho dito sempre: copiar o que é certo não é vergonhoso; pelo contrário, é um ato de inteligência. Por que vamos ficar pesquisando o que é ou não é melhor entre nós se já temos hoje no mundo exemplos de processos educacionais apresentando ótimos resultados?

Vamos copiar o que existe de melhor lá fora e implantar aqui no nosso País. Isso nos ajudaria a recuperar um pouco da nossa juventude, ora crescendo sem a base necessária para vencer na vida e ajudar a construir uma pátria, econômica e socialmente, melhor desenvolvida.

Devemos desenvolver a Educação em São Paulo mas, reitere: não podemos é aceitar essa situação sem qualquer reação. Falo de coração: não vejo uma reação realmente à altura da gravidade do problema que estamos atravessando. São Paulo é a maior economia do Brasil e tem todas as condições para ser um exemplo de revolução no campo educacional.

É isso o que quero neste instante: pedir ao governador Geraldo Alckmin, um exemplo de governador em várias áreas, para fazer com a Educação o que tem feito em todas as outras áreas administrativas do estado de São Paulo; que ele possa, no exercício da governança de São Paulo, fazer uma revolução também nesse setor.

Tenho certeza de que o Brasil todo seguirá a linha criada por São Paulo, demonstrando possuir o melhor sistema educacional do país - ainda que copiado de outras nações - nos possibilitando evitar, salvando-a, uma geração inteira de crescer praticamente analfabeta como acontece nos dias atuais.

O SR. PRESIDENTE - JOOJI HATO - PMDB - Tem a palavra o nobre deputado Dilmo dos Santos. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Antonio Mentor. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Ramalho da Construção. (Pausa.) Tem a palavra a nobre deputada Telma de Souza. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Roberto Morais. (Pausa.)

Esta Presidência, atendendo à solicitação da nobre deputada Maria Lúcia Amary, convoca V. Exas., nos termos do Art. 18, inciso I, letra "r", da XIV Consolidação do Regimento Interno, para uma sessão solene, a realizar-se em 06 de março de 2015, às 10 horas, com a finalidade de "homenagear a valorização feminina, com a participação do Rotary, distrito 4.430".

Tem a palavra o nobre deputado Carlos Giannazi.
O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, público aqui presente, telespectadores da TV Assembleia, o nosso mandato continua visitando as escolas e conversando com os alunos, professores e entidades representativas do magistério.

Venho novamente a esta tribuna para continuar cobrando e denunciando o que vem acontecendo na rede estadual neste início de ano letivo. Estamos com dados assustadores e tenebrosos em relação ao fechamento de salas no estado de São Paulo. Nós iniciamos o ano letivo com o fechamento de centenas de salas em várias regiões do Estado.

A Secretaria da Educação está orientando as diretorias de ensino a fechar, reduzir custos e fazer economia em cima da Educação - o que é um verdadeiro absurdo. Afinal, para nós, educação não é custo e nem despesa, mas sim investimento. No entanto, o governo estadual está fechando salas em várias regiões. Só na região do ABCD, houve o fechamento de mais de 300 salas.

Temos dados, divulgados pela Apeesp, dando conta de que mais de 100 mil alunos da rede estadual já foram prejudicados por conta dessa orientação do governador Geraldo Alckmin e do secretário da Educação de enxugar, fechar e reduzir turnos, períodos e salas em várias escolas da rede estadual.